Recursão

Profa. Rose Yuri Shimizu

Rose (RYSH) Recursão 1/36

Roteiro

Recursão

Recursão na programação

Rose (RYSH) Recursão 2/36

Definição

- É a propriedade daquilo que pode se repetir várias vezes
- Dependência entre os elementos do conjunto
 - ▶ Elemento atual depende da determinação de um elemento anterior ou posterior
- Condição de parada: necessária para terminar a recursão
- Exemplos de recursões matemáticas

Fatorial
$$n! = \begin{cases} 1, & \text{se } n = 0 \\ n.(n-1)!, & \text{se } n \ge 1 \end{cases}$$

Fibonacci
$$f(n) = \begin{cases} 0, & \text{se } n = 0 \\ 1, & \text{se } n = 1 \\ f(n-1) + f(n-2), & \text{se } n \ge 2 \end{cases}$$



Rose (RYSH) Recursão 3/36

Roteiro

Recursão

Recursão na programação



Rose (RYSH) Recursão 4/36

- São implementados através de funções:
 - ▶ Que invocam a si mesmos
 - Chamadas de funções recursivas
- Contribuem na implementação de algoritmos complexos em códigos mais compactos
- Sistemas atuais possibilitam uma execução eficiente das chamadas de função recursivas
 - Stacks: empilhamento das funções
 - Compiladores eficientes: otimizações

Rose (RYSH) Recursão 5 / 36

Execução

- Comportamento de uma pilha
- Cada iteração: dados são empilhados, inclusive o endereço de quem chamou a função (para onde retornar)
- Última iteração:
 - Último invocado termina o seu processamento
 - É retirado da pilha e o topo da pilha retoma sua execução
- Processo de desempilhamento continua até a base da pilha
- Assim, o invocador inicial pode finalmente terminar seu processamento

Rose (RYSH) Recursão 6/36

Rose (RYSH) Recursão 7/36

```
Fatorial recursivo n! = \begin{cases} 1, & \text{se } n = 0 \\ n.(n-1)!, & \text{se } n \geq 1 \end{cases}

// fatorial recursivo
int fat(int n) {
    if (n==0) return 1;
    return n * fat(n-1);
}
```

Rose (RYSH) Recursão 8/36

14 X

16

```
//fatorial recursivo
      int fat(int n){
          if (n==0) return 1;
          return n * fat(n-1);
      //chamada de funcao
      int x = fat(3);
      /* stack
       chamada 1
        fat (3)
13
```

14 X

16

```
//fatorial recursivo
      int fat(int n){
          if (n==0) return 1;
          return n * fat(n-1);
      //chamada de funcao
      int x = fat(3);
         stack
       chamada 2
10
         fat (2)
11
    n
         fat (3)
```

10/36

14 X

16

```
//fatorial recursivo
      int fat(int n){
           if (n==0) return 1;
           return n * fat(n-1);
      //chamada de funcao
      int x = fat(3);
         stack
       chamada 3
8
         fat (1)
10
    n
         fat (2)
    n
         fat (3)
```

```
//fatorial recursivo
      int fat(int n){
           if (n==0) return 1;
           return n * fat(n-1);
      //chamada de funcao
       int x = fat(3);
      /* stack
       chamada 4
          fat (0)
    n
          fat (1)
10
    n
          fat (2)
11
    n
12
          fat (3)
14
    х
15
```

```
//fatorial recursivo
      int fat(int n){
           if (n==0) return 1;
           return n * fat(n-1);
      //chamada de funcao
      int \times = fat(3);
      retorno 1
                  retorno 2 retorno 3 retorno 4
                                                               original
   n
        fat (0)
                       1*1
   n
        fat (1)
                      fat (1)
                                      2*1
10
   n
        fat (2)
                      fat (2)
                                    fat (2)
11
                                                     3*2
                        3
   n
12
        fat (3)
                      fat (3)
                                    fat (3)
                                                  fat (3)
                                                                    6
   X
14
15
      */
```

11

12

13 14

```
Fibonacci iterativo - F(n) = F(n-1) + F(n-2)
 F(0) = 0
 F(1) = 1
 F(n) = F(n-1) + F(n-2)
int n = 4:
2 int f, f1, f2;
f2 = 0; //F(0)
  f1 = 1; //F(1)
   f = n; //F(n) para n = 0 ou 1
   for (int i=2; i \le n; i++)
     f = f1 + f2; //Calculando F(n)
     //Calculando F(n-1) e F(n-2) para a próxima iteração
     f2 = f1; //próximo F(n-2) = atual F(n-1)
     f1 = f; //próximo F(n-1) = atual F(n)
```

Rose (RYSH) Recursão 14/36

Fibonacci iterativo - F(n) = F(n-1) + F(n-2) F(0) = 0F(1) = 1

```
int n = 4;
int f, f1, f2;
f2 = 0; //<-
f1 = 1; //<-
f = n; //<-??

for(int i=2; i<=n; i++)

f = f1 + f2;

f2 = f1;
f1 = f;
}</pre>
```

```
Fibonacci iterativo - F(n) = F(n-1) + F(n-2)

F(0) = 0

F(1) = 1

F(2) = F(1) + F(0) = 1 + 0 = 1
```

```
int n = 4;
int f, f1, f2;
f2 = 0;
f1 = 1;
f = n;

for(int i=2; i<=n; i++) //<-

f = f1 + f2; //<-

f2 = f1; //<-
f1 = f; //<-

}</pre>
```

| i | f | f2 | f1 |
|---|---|----|----|
| - | 4 | 0 | 1 |
| 2 | ? | ? | ? |

Rose (RYSH) Recursão 16/36

```
Fibonacci iterativo - F(n) = F(n-1) + F(n-2)

F(0) = 0

F(1) = 1

F(2) = F(1) + F(0) = 1 + 0 = 1
```

```
int n = 4;
int f, f1, f2;
f2 = 0;
f1 = 1;
f = n;

for(int i=2; i<=n; i++)

{
  f = f1 + f2; //<-
  f2 = f1; //<-
  f1 = f; //<-
}</pre>
```

Rose (RYSH) Recursão 17/36

```
Fibonacci iterativo - F(n) = F(n-1) + F(n-2)

F(0) = 0

F(1) = 1

F(2) = F(1) + F(0) = 1 + 0 = 1

F(3) = F(2) + F(1) = 1 + 1 = 2
```

```
int n = 4;
int f, f1, f2;

f2 = 0;
f1 = 1;
f = n;

for (int i=2; i<=n; i++) //<-

f = f1 + f2; //<-

f2 = f1; //<-

f2 = f1; //<-

f1 = f; //<-

f3 }</pre>
```

| i | f | f2 | f1 |
|---|---|----|----|
| - | 4 | 0 | 1 |
| 2 | 1 | 1 | 1 |
| 3 | ? | ? | ? |

Rose (RYSH) Recursão 18/36

```
Fibonacci iterativo - F(n) = F(n-1) + F(n-2)

F(0) = 0

F(1) = 1

F(2) = F(1) + F(0) = 1 + 0 = 1

F(3) = F(2) + F(1) = 1 + 1 = 2
```

```
int n = 4;
int f, f1, f2;

f2 = 0;
f1 = 1;
f = n;

for(int i=2; i<n; i++)

{
  f = f1 + f2; //<-
  f1 = f; //<-
}</pre>
```

| i | f | f2 | f1 |
|---|---|----|----|
| - | 4 | 0 | 1 |
| 2 | 1 | 1 | 1 |
| 3 | 2 | 1 | 2 |

Rose (RYSH) Recursão 19/36

```
Fibonacci iterativo - F(n) = F(n-1) + F(n-2)

F(0) = 0

F(1) = 1

F(2) = F(1) + F(0) = 1 + 0 = 1

F(3) = F(2) + F(1) = 1 + 1 = 2

F(4) = F(3) + F(2) = 2 + 1 = 3
```

```
int n = 4;
int f, f1, f2;
f2 = 0;
f1 = 1;
f = n;

for(int i=2; i<=n; i++) //<-
f = f1 + f2; //<-
f = f1; //<-
f = f; //<-
}</pre>
```

| i | f | f2 | f1 |
|---|---|----|----|
| - | 4 | 0 | 1 |
| 2 | 1 | 1 | 1 |
| 3 | 2 | 1 | 2 |
| 4 | ? | ? | ? |

Rose (RYSH) Recursão 20 / 36

```
Fibonacci iterativo - F(n) = F(n-1) + F(n-2)

F(0) = 0

F(1) = 1

F(2) = F(1) + F(0) = 1 + 0 = 1

F(3) = F(2) + F(1) = 1 + 1 = 2

F(4) = F(3) + F(2) = 2 + 1 = 3
```

```
int n = 4;
int f, f1, f2;

f2 = 0;
f1 = 1;
f = n;

for(int i=2; i<=n; i++)

{
  f = f1 + f2; //<-
  f2 = f1; //<-
  f1 = f; //<-
}</pre>
```

| i | f | f2 | f1 |
|---|---|----|----|
| - | 4 | 0 | 1 |
| 2 | 1 | 1 | 1 |
| 3 | 2 | 1 | 2 |
| 4 | 3 | 2 | 3 |

Rose (RYSH) Recursão 21/36

Fibonacci é inerentemente/naturalmente recursivo

Fibonacci recursivo

$$f(n) = \begin{cases} 0, & \text{se } n = 0 \\ 1, & \text{se } n = 1 \\ f(n-1) + f(n-2), & \text{se } n \ge 2 \end{cases}$$

Como aplicar a recursividade?

Rose (RYSH) Recursão 22 / 36

//chamada de funcao
int a = fib(3);

```
Fibonacci recursivo f(n) = \begin{cases} 0, & \text{se } n = 0 \\ 1, & \text{se } n = 1 \\ f(n-1) + f(n-2), & \text{se } n \geq 2 \end{cases}

// fibonacci recursivo int fib (int n) {
    if (n==0) return 0;
    if (n==1) return 1;
    return fib (n-1) + fib (n-2);
}
```

Rose (RYSH) Recursão 23/36

Validade dos algoritmos Recursivos

- A sequencia recursiva precisa ser finita
- Podemos utilizar a indução matemática para provar sua validade
- Método da indução finita: provar propriedades que são verdadeiras para uma sequência de objetos
 - Passo base (ex.: T é válido para n = 1)
 - Passo indutivo ou hipótese da indução (ex.: para todo n > 1, se T é válido para n - 1, então T é válido para n)
- Podemos simplificar garantindo:
 - Caso base (condição de parada)
 - Em cada chamada o valor da função recursiva tenda para o alcance da condição de parada (garantindo o término da recursão)

Rose (RYSH) Recursão 24/36

Exemplo da página do prof. Paulo Feofiloff

```
int max(int n, int v[]) {
                                       int max(int i, int n, int v[]) {
    if (n == 1) return v[0];
                                          if (i == (n-1)) return v[i];
                                         else {
    else {
     int \times = max(n-1, v);
                                           int x = max(i+1, n, v);
      //x is largest in v[0..n-2]
                                            //x is largest in v[i..n-1]
      if (x > v[n-1]) return x;
                                            if (x > v[i]) return x;
      else return v[n-1];
                                            else return v[i];
10 }
  /* v[3] \rightarrow 77 88 66
                                        /* v[6] -> 100 99 77 88 66 87
      max(3, v)
                                            max(1, 4, v)
12
        max(2, v)
                                              max(2, 4, v)
                                     18
13
         max(1, v)
                                               max(3, 4, v)
14
          returns 77
                                               returns 88
15
          returns 88
                                                 returns 88
                                     16
16
17
        returns 88
                                               returns 99
18 */
```

イロナ イ御 とくきとくきとしき

Analise

Exemplo do livro do Sedgewick

```
//algoritmo euclidiano : encontrar o maximo divisor comum
int mdc(int m, int n) {
    if (n==0) return m;
    return mdc(n, n%n); //% resto = mod
}
```

Análise simplificada:

- Devem garantir, explicitamente, o caso base
 - Para n = 0, o retorno é m
- 2 Cada chamada deve tratar argumentos progressivamente menores
 - Um número t divide m e n se e somente se t divide n e m%n pois m é igual (m%n) mais um múltiplo (t) de n (5 = (5%2) + 2 * 2)
 - Próximo passo, o parâmetro n é reduzido ao resto da divisão entre os argumentos de entrada

Rose (RYSH) Recursão 27/36

Exemplo do livro do Sedgewick

1

10

12

13 14 15

16

18

19 20

```
//resolver expressao matematica com notacao prefixa
//* + 7 * * 4 6 + 8 9 5 = (7+((4*6)*(8+9)))*5
char *a; int i=0;
int eval(){
    int x=0:
    while (a[i] = ' ') i++; //procura por operadores e digitos
    if(a[i] == '+') {
        i++:
        return eval()+eval();
    if(a[i] == '*') {
        i++:
        return eval()*eval();
    //equivalente numerico de uma sequencia de caracteres
    while ((a[i] >= '0') \&\& (a[i] <= '9'))
        //calcula o decimal, centena ... + valor numerico
        x = 10*x + (a[i++]-'0'); //tabela ascii
    return x;
```

12

13

14

15

17

```
resolver expressao matematica com notacao prefixa
* + 7 * * 4 6 + 8 9 5 = (7 + ((4*6)*(8+9)))*5
eval() * + 7 * * 4 6 + 8 9 5
      eval() + 7 * * 46 + 89
          | eval() 7
           eval() * * 4 6 + 8 9
                eval() * 46
                     |eval() 4
                     | eval() 6
                    return 4 * 6 = 24
                eval() + 89
                     | eval() 8
                     leval() 9
                    return 8 + 9 = 17
               return 24 * 17 = 408
          return 7 + 408 = 415
      eval() 5
     return 5*415 = 2075
```

Rose (RYSH) Recursão 29/36

Analise

Exemplo do livro do Sedgewick

```
//n > 0
     int puzzle(int n) {
          if (n==1) return 1; //condição de parada
          if(n\%2 == 0) {
5
              return puzzle(n/2); //diminui a entrada:
6
                                   // tende para parda
          } else {
              return puzzle (3*n+1); //cuidado com o aumento
                                     //alcança a condição de parada?
                                     //aumento arbritrário da
      profundidade da pilha
12
```

- Se uma instância for pequena: use força bruta, resolva diretamente
- Senão, reduza em instância menores do mesmo problema
- Resolva por partes e volte para instância original
- Essa é a técnica da "divisão e conquista"
 - Resolva os subproblemas para resolver o problema
 - ► Consiste em:
 - ★ Dividir o problema em partes menores
 - ★ Encontrar as soluções das partes
 - ★ Combinando-as para obter a solução global (conquista)

```
divisao_conquista(d) {
    se simples
        calculo_direto(d)
    senao
    combina(divisao_conquista(decompoe(d))
}
```

- O custo computacional geralmente é determinada pela relação da recorrência (profundidade da pilha)
- ► Tende a algoritmos mais eficientes
- ► Auxilia em problemas mais complexos, dividindo em problemas menores
- Facilita a paralelização na fase da conquista

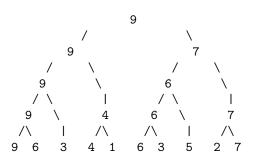
90 Q

Sobre o algoritmo abaixo:

- O que faz?
- Funciona?
- É mais eficiente?

```
int funcao1(int a[], int I, int r) {
    int u, v;
    int m = (l+r)/2;
    u = funcao1(a, I, m);
    v = funcao1(a, m+1, r);
    if(u>v) return u;
    return v;
}
```

```
int max(int a[], int l, int r) {
   int u, v;
   int m = (l+r)/2;
   if(l=r) return a[l];
   u = max(a, l, m);
   v = max(a, m+1, r);
   if(u>v) return u;
   return v;
}
```



Rose (RYSH) Recursão 33/36

- Cuidado com estouro de pilhas: técnicas como a recursão de cauda (tail call chamada recursiva é a última instrução a ser executada - função mdc) e otimizações na compilação (gcc -O2)
- Algoritmos tendem a ter forte dependência entre os valores
- Pode ser aplicado em problemas de:
 - Planejamento de caminhos em robotica
 - Problemas de tentativa e erro (backtracking: errou? volta e tenta outra solução)
 - Compiladores (analisadores léxicos)
 - Manipulação das estrutura de dados (formas de armazenamento de dados)
 - Algoritmos de pesquisas, ordenação

Rose (RYSH) Recursão 34/36

```
1 #include <stdio.h>
3 void recursiveFunction1(int num) {
      if (num > 0)
           recursiveFunction1(num - 1);
      printf("%d\n", num);
7 }
void recursiveFunction2(int num) {
      printf("%d\n", num);
10
      if (num > 0)
11
          recursiveFunction2(num - 1);
12
13 }
14
      main()
15 int
16 {
      //int 4 bytes -> 8 MB = 8000 KB = 8000000 B
17
      //recursiveFunction1(8000000);
18
      recursiveFunction2(8000000);
19
      return 0;
20
21 }
22
```

```
Teste com gcc teste.c
gcc -01 teste.c
gcc -02 teste.c

Observe o assembly
gcc -S teste.c
cat teste.s
gcc -S -02 teste.c
cat teste.s
```

Rose (RYSH) Recursão 36/36